

Matemática – Prova mais acessível

A prova de Matemática da Fuvest 2013 – terceiro dia – mostrou-se menos exigente que a do ano anterior.

Temas clássicos – como Geometria, Probabilidade e Polinômios – marcaram presença, mas notou-se a ausência de outros tópicos esperados para essa prova, como PA/PG, Módulo e Geometria Analítica.

Física – Prova clássica e exigente

Com uma boa distribuição de assuntos, a prova de Física foi bem-elaborada e adequada. Ocorreu um pequeno aumento no grau de dificuldade, comparando com a prova do ano passado. Foi um exame clássico e exigente.

Química – Prova trabalhosa

Enunciados longos, bem-formulados e com certa contextualização que exigiram muitos conceitos importantes.

A prova foi mais fácil que a do ano anterior.

Biologia – Prova adequada

A prova da 2ª fase da Fuvest, neste terceiro dia, teve questões bem-distribuídas pelos tópicos da Biologia. Foi exigido um bom conhecimento da matéria e também a interpretação de figuras e gráficos.

Os enunciados foram claros e conceitualmente corretos. Uma prova adequada para um exame de caráter específico.

História – Uma prova exigente e trabalhosa

Em seis questões divididas em *a* e *b* – logo, 12 questões – a Fuvest conseguiu realizar uma boa distribuição.

Desde a Fuvest 2011, há provas com questões extremamente exigentes. Nesta Fuvest 2013 o exemplo está em algumas questões como a primeira, sobre a arte gótica, e a terceira, que pedia para o candidato explicar a dinâmica do funcionamento do gueto de Varsóvia e o que ele representou na dominação nazista na Polônia.

Sem dúvida podemos afirmar que foi uma prova exigente e trabalhosa, em que predominaram questões de alta complexidade (7 em um total de 12).

Geografia – Uma prova difícil

A prova da Fuvest foi de alta complexidade, com temas atuais – tais como: tecnologia, Geopolítica e meio ambiente – tratados de maneira muito específica, ultrapassando o nível de conhecimento exigido para um candidato vindo do Ensino Médio.